

**Plano de Trabalho do
Município Linhares para a execução do
Plano Municipal de Reparação em
Proteção Social**

Linhares, 2019

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 GESTÃO	5
3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO	7
4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL	9
4.1 Objetivos do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social	9
5 PLANO DE TRABALHO	11
5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional	11
5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos	14
5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes.....	20
5.1.4 Atividade 4 – Trabalho Social com Famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de ações coletivas e oficinas com famílias	23
5.1.5 Atividade 5 – Equipamentos	26
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
7 INDICADORES	30

PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL DE LINHARES

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho foi elaborado em conjunto, Fundação Renova e o Gestor Municipal de Assistência Social do município de Linhares, onde o responsável municipal da área de Assistência Social além de levantar suas percepções sobre o impacto, detalhou as especificidades das ações previstas no Plano Municipal de Reparação em Proteção Social, elaborado em 2018, para atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis, nas comunidades impactadas em função do rompimento da barragem Fundão/MG.

Este instrumento deve estar em consonância com as prerrogativas do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Este Plano de Trabalho possui os seguintes objetivos:

- Determinar as suas áreas de atuação e as metas quantitativas a serem atingidas;
- Estabelecer indicadores de desempenho a serem monitorados para acompanhamento e avaliação da efetividade do acordo celebrado entre as partes;
- Definir estratégias de atuação da Fundação Renova no apoio às especificidades no atendimento da Proteção Social Básica e Especial da Assistência Social local, a fim de mitigar os impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão/MG;
- Estabelecer atuação integrada e coordenada para responder às demandas referente à Política Pública de Assistência Social da população dos territórios impactados;

- Permitir e estimular, por meio da atuação integrada, a interlocução com órgãos intersetoriais para garantir respostas assertivas, eficientes e eficazes;
- Fomentar processos, protocolos e procedimentos no âmbito do SUAS, para atender demandas das famílias e/ou indivíduos vulneráveis dos territórios impactados.

2 GESTÃO

O Plano de Trabalho em questão possui como diretrizes a reparação integral e a articulação com as Políticas Públicas já existentes, ou seja, os integrantes da Rede Socioassistencial local devem ser envolvidos na execução das atividades. Por essa razão, este Plano pretende contribuir com a complementação/otimização das ações de acompanhamento socioassistencial já desenvolvidas pelo município de Linhares com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis dos territórios impactados.

Deste modo, a atuação da Fundação Renova no município de Linhares, de acordo com o TTAC, para o atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis dos territórios impactados, está relacionada ao Programa de Proteção Social que adota a estratégia de atuar no apoio ao fortalecimento dos serviços públicos essenciais de Assistência Social e na execução de ações socioassistenciais, sendo que as referidas ações devem estar de acordo com as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993); Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012 (institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC); e, do Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (Portaria Interministerial n.2, de 06 de dezembro de 2012).

É fundamental que o município de Linhares implemente e aperfeiçoe ferramentas de controle que contemplem indicadores quantitativos para o monitoramento dos processos e das atividades desenvolvidas com a população vulnerável dos territórios impactados. Isso permitirá que o trabalho e os resultados sejam constantemente avaliados e os problemas mitigados em tempo hábil.

É muito importante que os processos a serem implementados para as ações previstas neste Plano não comprometa o fluxo de trabalho, mas que viabilize alcançar os objetivos no atendimento do público-alvo e contribuir com a melhoria das suas condições de vida.

Ademais, pensando em um cenário macro, articulado e de continuidade na oferta de serviços e ações nas comunidades impactadas, o Plano de Trabalho e o Termo, a serem assinados, poderão ser informados ao Conselho Municipal de Assistência Social e as ações previstas neste plano poderão compor o Plano Municipal de Assistência Social.

Além dos processos de gestão implementados pelo município para o acompanhamento, controle e avaliação de seus serviços, o Gestor Municipal de Assistência Social deverá alimentar, sistemática e rotineiramente, a Fundação Renova por meio do Programa de Proteção Social com informações quantitativas dos serviços prestados no atendimento às famílias e/ou indivíduos dos territórios impactados pelo rompimento da Barragem.

O município deverá produzir relatórios trimestrais e enviá-los à Fundação Renova apontando as atividades desenvolvidas pelos equipamentos públicos de Assistência Social, sobretudo os serviços do CRAS e CREAS, para garantia da transparência e monitoramento/acompanhamento dos resultados.

Da mesma forma, a Fundação Renova também deverá produzir relatórios trimestrais e enviá-los ao Município apontando as atividades desenvolvidas pelo Programa de Proteção Social nos territórios impactados.

As metas e os indicadores serão estabelecidos para a avaliação das ações compartilhadas entre o Gestor Municipal e Fundação Renova para o atendimento da população dos territórios impactados.

Vale ressaltar que este Plano de Trabalho é parte integrante do instrumento jurídico que deverá ser assinado entre as partes envolvidas.

3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO¹

O SUAS no município de Linhares está organizado de acordo com os seguintes tipos de proteção²:

a) Proteção Social Básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O acolhimento das demandas neste tipo de proteção social ocorre no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

b) Proteção Social Especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivos a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e violação de direitos. Este tipo de proteção social se divide em média complexidade, que possui o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como principal equipamento público, e alta complexidade (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

A organização da oferta de serviços socioassistenciais é responsabilidade do Poder Público, por meio dos órgãos gestores da Política Pública de Assistência Social nos municípios, e nos Estados quando se tratar da oferta de serviços regionalizados, e deverá atender a quem dela necessitar.

O Município de Linhares é composto por **07 (sete) equipamentos de CRAS**, dentre os quais 03 (três) são referência dos principais territórios impactados (CRAS Aviso – territórios de Povoação, Degredo e Pontal do Ipiranga; CRAS Bebedouro – territórios de Regência, Areal e

¹ Objeto deste Plano de Trabalho.

² Conforme estipulado pela LOAS, PNAS e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. 2014. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 18 de jun. de 2018)

Entre Rios; CRAS Conceição – territórios impactados pelo alagamento proveniente do barramento do Rio Pequeno) e 01 (um) CREAS, que abrange todo o município de Linhares.

4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL

O Programa de Proteção Social, da Fundação Renova, está alinhado aos conceitos e diretrizes da Política Pública de Assistência Social. Entretanto, diferencia-se das atribuições do Poder Público, por ter a responsabilidade na reparação e mitigação dos danos causados às famílias e indivíduos vulneráveis em função do rompimento da barragem. Conforme descrito na cláusula 56 do TTAC, *"Excluído o que for de competência do Poder Público, o Programa de Proteção Social deverá apoiar a adoção de protocolos para atendimento dos impactados que estejam em situação de vulnerabilidade ou de risco social por violação de direitos fundamentais, em decorrência do Evento"*.

Deste modo, as ações aqui destacadas são algumas das estratégias de Proteção Social, considerando o levantamento dos impactos identificados nas comunidades, pelo Cadastro Integrado da Fundação Renova, que identifica 2.098 (duas mil e noventa e oito) famílias vulneráveis atingidas (campanhas 1, 2 e 3). Tais estratégias serão desenvolvidas pelas equipes municipais de Assistência Social de Linhares, de acordo com o disposto no SUAS, em parceria com os órgãos estaduais e federais, com o apoio da Fundação Renova, ressalvadas as competências das partes envolvidas, para atender aos territórios impactados, não se limitando apenas às famílias identificadas pelo Programa de Cadastro Integrado da Fundação Renova.

4.1 Objetivos do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social

- Definir territorialmente como será realizado os atendimentos das famílias e/ou indivíduos vulneráveis dos territórios impactados pelo rompimento;
- Identificar os possíveis agravamentos de vulnerabilidades nas famílias e/ou indivíduos vulneráveis, primeiramente por levantamento

das percepções do grupo técnico e gestores municipais e Estaduais de Assistência Social relacionadas ao rompimento da barragem;

- Definir estratégias de reparação em Proteção Social para este público vulnerável;

- Definições claras das responsabilidades da Fundação Renova e do Poder Público no processo de reparação das famílias e/ou indivíduos vulneráveis;

- Garantir a integração e a priorização no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis na rota de reparação e pelos demais Programas da Fundação Renova.

5 PLANO DE TRABALHO

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional

Introdução

O escopo do Programa de Proteção Social prevê, como um dos seus eixos de atuação, o Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social e, entre as ações previstas, constam aquelas de apoio à capacitação e supervisão técnica das equipes de Proteção Social municipais e estaduais. Essas ações são consideradas fundamentais para aprimorar os profissionais no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados pelo rompimento da barragem.

A oferta de serviços socioassistenciais em situações de crise e emergência permite aos operadores da Política Pública de Assistência Social rever seus processos e fluxos de trabalho, principalmente na organização e análise dos dados produzidos no período emergencial. Para garantir celeridade e qualidade na oferta de tais serviços, o Programa de Proteção Social propõe a realização de capacitações para as equipes municipais que irão operacionalizar este Plano de Trabalho nos seguintes eixos:

- Capacitação para gestores e técnicos: *"Oferta de serviços socioassistenciais e acompanhamento familiar em situações de crise e emergência"*, conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- Capacitação para gestores e técnicos: *"Gestão financeira para trabalho social com famílias"*;
- Capacitação para gestores e técnicos: *"Implementação da vigilância socioassistencial para o monitoramento e avaliação dos serviços"*, conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- Oficinas por polos, com as equipes de Proteção Social locais com o objetivo de promover a formação continuada, discutir e desenvolver estratégias para o aprimoramento das ações nas comunidades

impactadas (assessoria de apoio aos municípios conforme sua realidade no SUAS), e suporte técnico para a construção de fluxos, procedimentos e instrumentos de trabalho;

- Reuniões periódicas locais entre as equipes do Programa de Proteção Social e equipes da Assistência Social para alinhamento das ações nos territórios.

Objetivos

- Proporcionar aos profissionais envolvidos na execução deste Plano, capacitações com temas sobre atendimento às famílias e/ou indivíduos em situação emergencial em caso de desastres e no pós-desastre;
- Compreender melhor os possíveis agravamentos de vulnerabilidades ocorridos nos núcleos familiares e/ou indivíduos após o rompimento da barragem;
- Aprimorar as equipes locais no atendimento às famílias e/ou indivíduos em situações de desastre e pós-desastre.

Justificativa

O SUAS é um sistema recente dentro do cenário das Políticas Públicas brasileiras, com pouco histórico de atuação em desastres da dimensão como foi o rompimento da Barragem de Fundão/MG. Na sua implementação, em todo território nacional, os gestores municipais enfrentam grandes desafios no trabalho social com as famílias e na oferta dos serviços socioassistenciais. No contexto dos territórios impactados pelo rompimento da barragem, estes desafios são ainda maiores, o que exige muita compreensão e conhecimento da atribuição pública na Proteção Social brasileira e o processo de reparação previsto no TTAC por meio de um Programa.

Diante desse cenário, faz-se necessário a capacitação de todos envolvidos no processo de reparação, em especial das equipes técnicas locais para a realização do trabalho social com famílias e/ou indivíduos

vulneráveis em situações de desastre e pós-desastre, tendo como pressuposto a celeridade e a qualificação no atendimento às demandas deste público e, ao mesmo tempo, distinguir as especificidades dos atendimentos em cada território impactado.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 1 – CAPACITAÇÃO
Participação das equipes técnicas municipais da Assistência Social em oficinas de capacitação com abordagem de temas pertinentes para enfrentamento da situação de desastre com perspectiva interdisciplinar.
PARA QUÊ?
Aprimoramento do trabalho das equipes técnicas municipais para realização do trabalho social com as famílias e indivíduos no contexto de situação de desastre.
O QUE?
Participar de oficinas de capacitação regionais cujo tema é importante para o desenvolvimento do trabalho social com famílias das comunidades impactadas.
QUANDO?
2º semestre de 2019 a 1º semestre de 2021.
QUEM?
Equipes técnicas dos CRAS e CREAS e da Gestão do município de Linhares - ES.
COMO?
As oficinas de capacitação serão regionalizadas e desenvolvidas por consultoria contratada pela Fundação Renova, sendo a mesma responsável por identificar a estrutura física, logística e os especialistas com capacidade técnica para realização da atividade. As vagas para o município de Linhares são de no mínimo 25 (vinte e cinco).
ONDE?
A ser definido.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Humanos: Consultoria especializada Logístico: local, lanche, material didático, som, Datashow e etc.
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO
Quando as oficinas forem realizadas no próprio município de Linhares, este tem a responsabilidade de disponibilização dos técnicos. Se forem realizadas fora da sede do município, o mesmo não tem condições de arcar com alimentação e hospedagem, apenas com o transporte.
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA
Contratação de empresa especializada, organização logística do evento e material necessário para o desenvolvimento das atividades.
METAS
Pelo menos um profissional da Gestão local da Assistência Social do município capacitado. Pelo menos um profissional capacitado de cada equipamento público da Assistência Social do município, além da equipe técnica suplementar financiada pela Fundação Renova. Ou seja, 25 (vinte e cinco) vagas.
PRAZO DE VIGÊNCIA

Até dois anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.

CRONOGRAMA– ATIVIDADE CAPACITAÇÃO

Ação - Capacitação	Período de Execução	Unidade
Oficina 1	Setembro/19	01
Oficina 2	Março/20	01
Oficina 3	Setembro/20	01
Oficina 4	março /21	01

Os demais temas das oficinas serão definidos quando do início da execução do Plano de Trabalho, considerando as demandas apresentadas pelas equipes.

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos

Introdução

Conforme descrito na Política Pública de Assistência Social, o trabalho social com famílias é executado pelo Poder Público, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que é o principal serviço de Proteção Social Básica (Decreto nº5.085, de 19 de maio de 2004). O PAIF consiste no trabalho social com as famílias, de caráter periódico e continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos sociais e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê também o desenvolvimento e implementação de estratégias que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias atendidas pelo serviço.

Muito importante também é o trabalho realizado com as famílias pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, que se constitui como serviço de apoio, orientação e acompanhamento de famílias em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende

atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O atendimento do PAEFI fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas Políticas Públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito que foi violado.

O PAIF é executado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, e o PAEFI por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

Conforme NOB-RH/SUAS as equipes de referência são aquelas responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica e Especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas a esse público.

A composição da equipe de referência dos CRAS, prevista na legislação para a prestação de serviços e execução das ações no âmbito da Proteção Social Básica nos municípios são:

Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio, Grande, Metrópole e DF
Até 2.500 famílias Referenciadas	Até 3.500 famílias referenciadas	A cada 5.000 famílias referenciadas
2 técnicos de nível Superior, sendo um Assistente Social e outro, preferencialmente, Psicólogo.	3 técnicos de nível Superior, sendo dois Assistentes Sociais e, preferencialmente, um Psicólogo.	4 técnicos de nível superior, sendo dois Assistentes Sociais, um Psicólogo e um profissional que compõe o SUAS.
2 técnicos de nível médio.	3 técnicos de nível médio.	4 técnicos de nível médio.

NOB-RH/SUAS: Anotada e Comentada

Em comum acordo com o TTAC, a NOB-SUAS e o Plano Municipal de Reparação em Proteção Social, a Fundação Renova definiu como estratégia de atuação, a ampliação na cobertura de atendimento do PAIF e PAEFI no município de Linhares para o acompanhamento social das famílias e/ou indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

A atuação do PAIF e do PAEFI no processo de reparação das famílias e/ou indivíduos vulneráveis dos territórios impactados é fundamental para mitigar os impactos sofridos por esse público, a partir do desenvolvimento de ações continuadas que permitam a promoção e a restauração dos direitos sob ameaça de violação ou já violados.

Para essa ação, a Fundação Renova irá fornecer recursos para suplementar a equipe técnica já existente com novos profissionais de nível superior para CRAS e CREAS, a fim de otimizar a capacidade instalada no município e ampliar a cobertura do PAIF e PAEFI nas comunidades impactadas.

Objetivos

- Ampliar a cobertura do PAIF e do PAEFI para as comunidades: Pontal do Ipiranga/ Degredo, Povoação, Regência, Areal, Entre Rios, Vila Juparanã (Rio Pequeno);
- Garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas do município, de forma a qualificar a intervenção no processo de reparação.

Justificativa

No município de Linhares é possível perceber que a busca por atendimento no CRAS, nas comunidades acima mencionadas, é latente

após o rompimento da barragem, dados do Registro Atendimento Mensal (RMA) demonstram essa percepção.

Para essa análise, foram considerados os indicadores de acompanhamento familiar, novas famílias atendidas por mês, visitas domiciliares, atendimentos individuais e atendimento coletivos.

Total de Atendimentos realizados pelos CRAS

Mês	2015	2016	2017	2018
Janeiro	824	792	767	2.003
Fevereiro	782	1.096	617	2.056
Março	950	1.202	1.095	2.576
Abril	1.153	1.006	851	2.341
Maio	1.155	1.244	1.178	2.308
Junho	1.198	1.489	1.294	2.077
Julho	934	1.522	2.002	2.382
Agosto	1.264	852	2.131	1.867
Setembro	1.483	1.221	1.797	2.020
Outubro	1.249	929	1.492	2.285
Novembro	1.373	865	1.614	1.679
Dezembro	1.041	670	1.688	1.130
Total	13.406	12.888	16.526	24.724

Registro do RMA/ Fonte: Dados informados pelo Município de Linhares

Importante ressaltar a necessidade do município de Linhares em receber a complementação da equipe técnica do CRAS e/ou CREAS, ou ainda equipe de referência da Proteção Social Especial, para o atendimento às famílias impactadas que residem nas comunidades rurais, ribeirinhas e demais áreas no território, incluindo aqui as famílias com deslocamento físico em decorrência da construção do Barramento e o alagamento da lagoa Juparanã. Com o número de novas famílias sendo acompanhadas principalmente nas áreas atingidas mais afastadas das sedes dos equipamentos públicos, faz-se necessária a ampliação de equipe técnica com Assistente Social e Psicólogo para realizar o trabalho

social com famílias. É, portanto, indispensável a contratação de profissionais capacitados para suplementar as equipes municipais existentes.

A contratação destes profissionais se justifica pela necessidade de garantir o acompanhamento técnico qualificado das famílias vulneráveis atingidas pelo rompimento da barragem, sem o comprometimento da qualidade e continuidade dos serviços de Proteção Social Básica e Especial ofertados à população do município.

Todos esses profissionais são para fortalecer a capacidade de atendimento dos serviços, tendo em vista que, após o rompimento da Barragem de Fundão, o serviço ficou sobrecarregado e os acompanhamentos de famílias da zona urbana, que era registrado mensalmente passaram a ser semanais, e os das zonas rural, que acontecia quinzenalmente, passaram a ser eventuais.

Destaca-se que o prazo de execução dessa atividade será por um prazo inicial de 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 2 – Recursos Humanos
Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social a fim de elevar a capacidade de atendimento dos CRAS e CREAS. A expansão da cobertura do PAIF e PAEFI nas comunidades impactadas é uma estratégia adotada pelo Programa, conforme legislação, que possibilita uma melhor atuação com as famílias para identificação de vulnerabilidades surgidas ou agravadas em decorrência do rompimento da barragem.
PARA QUÊ
Fortalecer a capacidade pública para ampliar a oferta do atendimento na rede de serviços socioassistenciais, com contratação de Recursos Humanos para a realização do trabalho social com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis das comunidades impactadas com o rompimento da barragem.
O QUE
Contratação de: 7 (sete) equipes com 14 (quatorze) profissionais com formação nas áreas de Serviço Social e Psicologia para atuar nos CRAS e CREAS para atendimento nas comunidades impactadas. E, 03 motoristas que serão responsáveis pelo deslocamento dessas equipes. O objetivo é ampliar e

qualificar o atendimento do PAIF e do PAEFI nas comunidades mencionadas neste PLANO. As equipes, a serem contratadas, deverão ter salários equiparados ao praticado pelo município Linhares com os profissionais efetivos.	
QUANDO?	
No segundo semestre de 2019.	
QUEM?	
O município de Linhares contrata e faz a gestão da equipe sob a lógica e diretrizes do SUAS.	
COMO?	
Processo Seletivo Simplificado.	
ONDE?	
As equipes serão alocadas: CRAS Aviso – Av. Filogônio Peixoto, nº 1388, bairro Aviso; CRAS Bebedouro – Av. Tobias José de Andrade, nº 119, bairro Bebedouro; CRAS Conceição - Rua Luiz Candido Durão, nº 1056, bairro Nossa Senhora da Conceição; CREAS - Rua João Gama, nº 666-740, bairro Interlagos; SEMAS – Rua Conceição, nº 806, bairro Centro.	
RECURSOS NECESSÁRIOS?	
R\$ 1.052.164,68/ano (tabela de memória de cálculo anexa ao Plano), sendo um total de R\$ 2.104.329,36 para o período de execução deste Plano, que é de 2 anos.	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO?	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar processo seletivo dos profissionais para compor a (s) equipe (s) que irá (ão) atuar no PAIF e PAEFI das comunidades impactadas. ▪ Repassar informações do número de atendimentos realizados com famílias e/ou indivíduos dos territórios impactados para a Fundação Renova. 	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?	
Repassar o recurso financeiro necessário para contratação e manutenção dos profissionais que irão suplementar as equipes municipais, de acordo com as diretrizes da Fundação Renova.	
METAS?	
Desenvolver o PAIF e PAEFI em 100% das comunidades definidas neste PLANO pelo município de Linhares.	
PRAZO DE VIGÊNCIA?	
Até dois anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS CONTRATADOS	
Ação	Quantitativo
Acolhida	De acordo com a demanda local.
Oficinas com famílias	
Ações Comunitárias	
Ações Particularizadas	
Encaminhamentos	
Atendimento Familiar e/ou individual	
Acompanhamento Familiar e/ou individual	

Estudos de Caso	
Visitas Domiciliares	
Articulação com a rede	
Reuniões de equipe	
Elaboração do Plano de Atendimento familiar	
Busca Ativa	
Elaboração de Relatórios e outros documentos	

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes

Introdução

Na maioria dos municípios a localização dos equipamentos públicos para desenvolver o trabalho com as famílias apresenta desafios, sobretudo para o atendimento às comunidades rurais e comunidades distantes da sede dos equipamentos públicos. Ou seja, o deslocamento das equipes de referências para o desenvolvimento de suas atividades é um ponto de atenção para os gestores municipais, principalmente em municípios com grande extensão territorial.

Por essa razão, disponibilizar veículo é fundamental para oferecer o suporte necessário aos técnicos do CRAS e CREAS no atendimento às famílias e indivíduos vulneráveis impactados, uma vez que parte significativa desse público se encontra em comunidades ribeirinhas ou rurais. Ter veículos disponíveis para o deslocamento das equipes é, portanto, uma forma de garantir a potencialização do trabalho/acompanhamento com as famílias por meio de visitas domiciliares, atendimento individual de famílias, oficinas coletivas nas comunidades, realização de busca ativa para inserção de famílias nos serviços e até mesmo para atendimento nos Programas da Fundação, quando for o caso.

Objetivo

Disponibilizar veículos para o deslocamento das equipes no atendimento às famílias e/ou indivíduos das comunidades de Pontal do

Ipiranga, Degredo, Povoação, Regência, Areal, Entre Rios, Vila Juparanã (Rio Pequeno).

Justificativa

As comunidades atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão estão distantes dos respectivos CRAS de Referência aproximadamente 50 quilômetros de distância, conforme quadro a seguir. Além disso, considerando a ampliação das equipes para atuação nessas localidades e o total de veículos atualmente disponíveis não será possível atender as novas equipes sem impactar nos territórios atualmente atendidos, faz-se necessário que a Fundação Renova disponibilize veículos com o objetivo de atender as demandas dos territórios impactados.

Percurso	Distância
CRAS Aviso x Pontal do Ipiranga	48,9 km
CRAS Aviso x Degredo	53,2 km
CRAS Aviso x Povoação	37,4 km (Beira Rio) e 62,4 km (UTGC)
CRAS Bebedouro x Regência	45,5 km
CRAS Bebedouro x Areal	46,7 km
CRAS Bebedouro x Entre Rios	48,0 km
CRAS Conceição x Av. Beira Rio	03,0 km

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 3 – TRANSPORTE
Disponibilizar veículos de passeio, sendo no mínimo 1 (um) com tração 4x4 para o deslocamento das equipes de CRAS e CREAS/equipe de referência PSE na realização de atividades com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis das comunidades impactadas.
PARA QUÊ
Conduzir as equipes que irão atuar no PAIF e no PAEFI no atendimento e acompanhamento das famílias e ou indivíduos atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades definidas neste Plano. As equipes também poderão utilizar o veículo quando em participação em capacitação ou outras ações que se relacionem ao trabalho desenvolvido em tais comunidades.
O QUE
Disponibilizar 3 (três) veículos sem motorista e com combustível e manutenção.
QUANDO
Previsão de aproximadamente 180 dias a partir do processo de contratação do fornecedor.
QUEM

Fundação Renova realizará contratação dos veículos e combustível e disponibilizará para o município.	
COMO	
Contratação de empresas que disponibilizarão veículos e cartão combustível para o município de Linhares.	
ONDE	
Os veículos serão disponibilizados aos CRAS e CREAS do município de Linhares, para realizar o deslocamento das equipes até as comunidades impactadas e deslocamentos fora do município para capacitações e reuniões ofertadas em conjunto com a Fundação Renova.	
RECURSOS NECESSÁRIOS?	
Contratação de empresas para disponibilização de veículo e combustível.	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO?	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização dos veículos somente para realizar as ações prevista neste PLANO DE TRABALHO; ▪ Disponibilizar motoristas para condução dos veículos; ▪ Disponibilizar os motoristas para participar de treinamentos de direção defensiva; ▪ O município deverá prestar conta, informando quais atividades foram desenvolvidas com a utilização do veículo, por meio do histórico de um <i>check list</i> ou outro instrumento a ser definido em conjunto com a Fundação Renova. 	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA?	
Contratação e disponibilização de veículos sem motorista, incluindo-se a manutenção e o combustível.	
METAS?	
Estes veículos estão sendo disponibilizados para que as equipes possam fazer o acompanhamento das famílias nas comunidades do município de Linhares já mencionadas neste PLANO.	
PRAZO DE VIGÊNCIA?	
Até 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
Atividades a serem realizadas com utilização de veículo	
Ação	Quantidade / periodicidade/ equipamento público
Oficinas com famílias	De acordo com o planejamento semanal de cada equipe.
Ações Comunitárias	
Ações Particularizadas	
Atendimento Familiar e/ou individual	
Acompanhamento Familiar e/ou individual	
Estudos de Caso	
Visitas Domiciliares	
Articulação com a rede	
Reuniões de equipe	
Busca Ativa	

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.4 Atividade 4 – Trabalho Social com Famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de ações coletivas e oficinas com famílias

Introdução

O trabalho social com famílias, no âmbito da Assistência Social, pode ser compreendido como: *“Conjunto de procedimentos efetuados a partir de pressupostos éticos, conhecimento teórico-metodológico e técnico-operativo, com a finalidade de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do reconhecimento do papel do Estado na proteção às famílias e aos seus membros mais vulneráveis. Tal objetivo materializa-se a partir do desenvolvimento de ações de caráter “preventivo, protetivo e proativo”, reconhecendo as famílias e seus membros como sujeitos de direitos e tendo por foco as potencialidades e vulnerabilidades presentes no seu território de vivência.”³.*

Dentre as estratégias para o desenvolvimento do Trabalho Social com Famílias, destacamos as oficinas com famílias, que têm por intuito suscitar reflexão sobre um tema de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos, ou potencialidades, identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial, o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção a riscos.

³ Orientações Técnicas sobre o PAIF, Volume 2: Trabalho Social com Famílias, 1ª ed. Brasília, 2012. Pág. 12.

Também é importante destacar a importância das ações coletivas, que *"são ações de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Possuem escopo maior que as oficinas com famílias, por mobilizar um número maior de participantes, e devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum"*, que tem como *"objetivos promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária – por meio, principalmente, do estímulo à participação cidadã"*.

Essas duas estratégias de intervenção são fundamentais para o processo de reconstrução das comunidades impactadas pelo desastre. Por isso, o apoio financeiro ao desenvolvimento dessas ações fortalecerá ainda mais o alcance dos objetivos do trabalho social com famílias.

Objetivo

Desenvolver oficinas com famílias e ações coletivas, fortalecendo o trabalho social com famílias e indivíduos nas comunidades impactadas, inclusive famílias que tiveram deslocamento físico.

Justificativa

Considerando as situações de vulnerabilidade destes grupos, implementar o trabalho social com famílias por meio das ações coletivas e oficinas com famílias é de fundamental importância para mitigar os impactos nos núcleos familiares e nos territórios causados após o rompimento da barragem de Fundão.

Em situações emergenciais a tendência é a potencialização dos conflitos e fragilização das relações de convivência, o que muitas vezes pode gerar violação de direitos básicos, como comprometimento à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à realização de atividades laborais, à cultura, à dignidade, ao respeito e à convivência

familiar e comunitária. Neste contexto vivenciado pelas famílias dos municípios impactados, torna-se imprescindível proporcionar ações que busque o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Neste sentido, criar ações que possibilite a convivência e, ao mesmo tempo, a reflexão crítica destas famílias e indivíduos, contribui para ressignificar o sofrimento gerado pelo rompimento da barragem, por meio de atividades de mobilização, lúdicas, culturais, esportivas, como meio de provocar as comunidades a repensarem suas vidas no âmbito familiar e comunitário.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 4 - ATIVIDADES DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS, POR MEIO DAS AÇÕES COLETIVAS E OFICINAS COM FAMÍLIAS
Fortalecer as atividades do Trabalho Social com Famílias, previsto no SUAS, a serem realizadas com famílias e/ou indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas, a fim de mitigar os impactos ocorridos após o rompimento da barragem.
PARA QUÊ
As atividades descritas visam ampliar e fomentar as atividades coletivas e oficinas com famílias. Fundamenta-se, também, na importância de desenvolver um trabalho social contínuo e efetivo com intuito de proporcionar momentos de reflexão, criatividade, gerar novas percepções e estimular a socialização, garantindo o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários.
O QUE
Repasse de recursos para aquisição de insumos para as oficinas do SCFV.
QUANDO
Segundo semestre de 2019.
QUEM
Fundação Renova e o Município de Linhares
COMO?
A Fundação Renova fará repasse único dos recursos financeiros ao município e este fará a aquisição dos insumos. O município irá contratar e adquirir serviços de transporte, sonorização, lanches e material para a realização das atividades coletivas e oficinas com famílias do município.
ONDE
Nos territórios previstos neste PLANO.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Insumos: R\$ 48.000,00
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO
<ul style="list-style-type: none">▪ Planejamento e execução das atividades coletivas nas comunidades impactadas;▪ Mobilização das famílias para a participação das atividades;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Local para o desenvolvimento das atividades; ▪ Aquisição dos insumos necessários para as oficinas. 		
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA		
Repasse de uma parcela única para o município de recursos financeiros.		
METAS		
Realizar ações coletivas e oficinas com famílias em 100% das comunidades impactadas.		
PRAZO DE VIGÊNCIA		
Até dois anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.		
CRONOGRAMA – AÇÕES COLETIVAS E OFICINAS COM FAMÍLIAS		
Atividades realizadas para as famílias	Período de Execução	Unidade
Ações coletivas Oficinas com grupos	2º semestre de 2019 a 1º semestre de 2021	Pontal do Ipiranga Degredo Povoação Regência Areal Entre Rios Av. Beira Rio

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.5 Atividade 5 – Equipamentos

Introdução

Considerando a otimização dos recursos humanos, veículos e insumos para o desenvolvimento do trabalho social com famílias no âmbito do PAIF e PAEFI nos territórios impactados é preciso considerar a necessidade do suporte com equipamentos que sejam necessários.

Objetivo

Suplementar com equipamentos correspondentes que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades profissionais.

Justificativa

Atualmente, os equipamentos disponíveis às equipes dos CRAS e CREAS atendem às demandas já em curso. Com a ampliação do número

de equipes para atuar nos territórios impactados, o município necessita equipar às novas equipes que integrarão os serviços.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 5 – EQUIPAMENTOS	
Suplementar os equipamentos existentes nos CRAS e CREAS que irão acolher as novas equipes para o desenvolvimento das atividades profissionais.	
PARA QUÊ	
As ações descritas neste Plano, visam fornecer as condições mínimas para que os equipamentos públicos CRAS e CREAS tenham condições de receber as novas equipes suplementadas pela Fundação Renova para desenvolvimento do PAIF e PAEFI nos territórios impactados.	
O QUE	
Disponibilizar recurso financeiro para aquisição de equipamentos para as equipes técnicas suplementares.	
QUANDO	
2º semestre de 2019	
QUEM	
Fundação Renova e Município.	
COMO	
A Fundação Renova irá repassar recurso ao município, em parcela única, para a aquisição de mesas, cadeiras, computadores e impressoras, conforme quantitativo de equipes técnicas suplementares.	
ONDE	
Nos CRAS e CREAS de referência dos territórios impactados para realização das atividades das equipes suplementadas.	
RECURSOS NECESSÁRIOS	
Valor de R\$ 26.380,00 para aquisição dos equipamentos.	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO	
Aquisição e disponibilização, para os CRAS e CREAS, de todos os equipamentos relacionados nesse Plano.	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA	
Disponibilizar em parcela única um valor para que o município adquira os equipamentos para o desenvolvimento das ações das equipes.	
METAS	
Apoiar o fortalecimento da estrutura de 03 CRAS e 01 CREAS, conforme definido neste plano.	
PRAZO DE VIGÊNCIA	
Até dois anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
CRONOGRAMA – EQUIPAMENTOS	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Mesa redonda de 4 lugares para atendimento das equipes - extensões de Pontal, Degredo, Povoação, Regência; CRAS Conceição, CREAS.	04
Notebooks para realização de registros e elaboração de relatórios.	07

Cadeira para os técnicos	14
Impressora multifuncional	01

Linhares, 31 de julho de 2019.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social** – PNAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. 2005. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf>. Acesso em: 18 de jun. de 2018.

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. 144 p. 23.

BRASIL. **Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

BRASIL. **Lei nº 8.666 de 21 de junho de 93**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>. Acesso em: 03 de jul. 2018.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. LOAS. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm> Acesso em: 18 de jun. de 2018.

BRASIL. **Orientações Técnicas sobre o PAIF. Vol. 2. Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**. 1ª Edição. Brasília. 2012. Disponível em: <<https://craspsicologia.files.wordpress.com/2012/03/orientacoes-tecnicas-sobre-o-paif-trabalho-social-com-familias.pdf>>. Acesso em: 12 de jun. de 2019.

7 INDICADORES

Quadro de Indicadores e Metas (a ser preenchido de acordo com os objetivos e metas previstos no Plano de Trabalho Municipal)

Nº	INDICADORES A SEREM MONITORADOS
01	Capacitação dos profissionais dos equipamentos públicos de Assistência Social
02	Acompanhamento de famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados existente na base do cadastro integrado da Fundação no atendimento da rede socioassistencial, em especial PAIF E PAEFI.
03	Execução de oficinas coletivas nas comunidades impactadas.

01 – Capacitação dos profissionais dos equipamentos públicos de Assistência Social			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Profissionais dos equipamentos Públicos de Assistência Social capacitados.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição	Data fim medição	
Anual	Segundo semestre de 2019	Primeiro semestre 2020	
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social capacitados</u> x 100			
Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social do município de Linhares			
Quantitativo de profissionais capacitados dos equipamentos de Assistência Social			
Definição	O indicador mensura o percentual de profissionais capacitados dos equipamentos Públicos de Assistência Social de Linhares.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	A capacitação será evidenciada conforme lista de presença e registro fotográfico/audiovisual. A medição será do período do segundo semestre de 2019 ao primeiro semestre de 2020, de forma cumulativa.		
Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social do município de Linhares			
Definição	O número de profissionais nos equipamentos Públicos de Assistência Social de Linhares.		

Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Número de equipamentos Públicos de Assistência Social evidenciados pelo Município por meio dos relatórios e fontes oficiais.
--	--

02 – Acompanhamento de famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados existente na base do cadastro integrado da Fundação no atendimento da rede socioassistencial, em especial PAIF E PAEFI.			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Acompanhamento pelas políticas de Assistência Social das famílias e/ou indivíduos das comunidades impactadas identificadas no cadastro integrado.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	24 meses	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Quadrimestral		Segundo semestre de 2019	Segundo Semestre de 2021
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas cadastradas acompanhadas</u> x 100 Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas cadastradas			
Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas acompanhadas			
Definição	Proporção das famílias vulneráveis impactadas devidamente acompanhadas pelas equipes dos serviços de proteção social básica e especial da Política Municipal de Assistência Social.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios quadrimestrais de atendimento e acompanhamento gerados pelos serviços de proteção básica e especial da Política Municipal de Assistência Social.		
Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas com base no cadastro integrado			
Definição	Número de famílias vulneráveis cadastradas das comunidades impactadas		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Banco de dados do Cadastro Integrado.		

03 – Execução das oficinas coletivas nas comunidades impactadas			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução das ações coletivas que foram planejadas nos serviços do PAIF e PAEFI dentro das comunidades impactadas.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	24 meses	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Quadrimestral		Segundo Semestre de 2019	Segundo Semestre de 2021
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo das oficinas coletivas realizadas</u> x 100			
Quantitativo de oficinas planejadas nas comunidades impactadas			
Quantitativo de oficinas coletivas			
Definição	Execução das oficinas coletivas dentro do serviço de PAIF e PAEFI, nas comunidades impactadas elencadas neste plano.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Lista de presença de cada oficina, com CPF do participante.		
Quantitativo de oficina por comunidades			
Definição	Número de oficinas coletivas planejadas realizadas nas comunidades impactadas.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Proposta da oficina com a metodologia prevista, planejada neste plano de trabalho.		